



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! ♦♦♦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA— Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 19 DE MAIO DE 1962

Número avulso — 1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

GRÊMIOS DA LAVOURA

Pelo Dr. Manuel Alves do Vale Lima

IV

Os tempos que atravessamos fazem-nos lembrar cada vez mais aquele episódio há poucos anos verificado numa cidade do Norte, de que foram protagonistas um conhecido advogado que, à indiscutível competência profissional aliava uma formação moral invulgar, e um seu cliente.

Conta-se em poucas linhas: O advogado foi procurado por um cliente antigo para propor uma acção contra um seu parente de que lhe adviriam uns milhares de escudos, se tudo corresse pelo melhor, como esperava.

Depois de ouvir atentamente o que lhe era exposto, o douto advogado manifestou a sua opinião.
—O senhor pode ganhar, mas moralmente não tem razão e... eu considerava-o um homem honesto!

Resposta pronta do cliente:
—V. Ex.ª diz bem, mas é preciso *actualizar o carácter*...

O carácter é imutável e modificá-lo é confessar a sua inexistência.

Ora é para enfrentar estes homens de *carácter actualizado* que devemos estar sempre preparados, evitando assim surpresas desagradáveis.

Somos independentes por feitio e temperamento, desde sempre nos habituámos a contar só conosco e a caminhar na vida *sem muletas nem escudeiro*.

Lutamos contra o que consideramos mal, assim como seremos capazes de defender intransigentemente o que nos parecer bem.

CRISE QUE A LAVOURA ATRAVESSA

São múltiplos e complexos os factores que têm contribuído para a crise que a lavoura presentemente atravessa, uns imputáveis às condições climatéricas desfavoráveis, outros à época que atravessamos, com seus inevitáveis reflexos em todos os sectores da actividade e outros ainda devidos à inércia de certos organismos ou das pessoas que os servem.

Os males de que a Lavoura enferma, uns são de ordem geral, outros têm carácter regional e outros ainda têm carácter local ou concelhio.

Conhecê-los, estudá-los convenientemente, em conjunto e em separado, é o melhor caminho para lhes encontrar a terapêutica adequada. Torna-se necessário dar-lhes solução para que o lavrador e o trabalhador rural tenham um nível de vida humanamente aceitável, como por enquanto não sucede.

A nosso ver, de todos esses males, são os de carácter local ou concelhio que mais abandonados se encontram, embora sejam de mais fácil solução.

Cumpra aos Grêmios da Lavoura tomar deles conhecimento, estudá-los, resolver o que lhes for possível, levar ao conhecimento de quem de direito o que transcendem as suas possibilidades, chamando para eles a atenção e apresentando sugestões capazes de conduzir a uma solução imediata.

Este concelho (e dele é que nos queremos ocupar) tem os seus problemas locais, embora alguns deles exerçam certa repercussão nos concelhos vizinhos, como não pode deixar de ser.

Para comodidade de exposição, podemos dividi-los nos seguintes capítulos:

- I — Principais produtos de cultura. Adulteração de alguns com a consequente baixa de preço e dificuldade de escoamento.
- II — Dificuldade de escoamento de outros produtos e acção nefasta do intermediário.
- III — Êxodo do trabalhador útil para os centros urbanos e fabris. Falta de protecção ao trabalhador rural. Sua exploração injusta por alguns proprietários. Dificuldade de mão de obra.

Para o próximo número:

- I — Principais produtos de cultura, adulteração de alguns com a consequente baixa de preço e dificuldade de escoamento.

Hoje mesmo chegou-nos um semanário para o qual pessoa amiga chamou a nossa atenção, por conter um «naco de prosa» que nos poderia merecer reparo. Merece-o de facto. *Intenção pessoal de insulto* pode haver, da nossa parte não.

Ainda desta vez o autor dessa prosa, embora reconhecendo, e muito bem, que não havia insulto nem ofensa à sua pessoa, foi pródigo em insinuações e ameaças.

A resposta adequada há-de tê-la pela forma que escolheu, quando lhe surgiu a «primeira oportunidade» de a vir buscar.

Lamentamos, no entanto, que não lhe tenham sido úteis as lições administradas nos cafés da Capital e que, segundo estamos informados, bem duras têm sido.

Confiantes, aguardamos, e por agora, julgamos conveniente recomendar-lhe todo o cuidado «não vá assuceder» que as flechas do seu «Dom Tanas de Barbatanas» lançadas às nuvens, venham para cá cravar-se no dorso

Justiça para os Trabalhadores sem agitação social

Os malefícios da agitação social são por demais conhecidos para sobre eles ser necessário insistir. Constituem, como todos sabem, um cancro que corrói até nações poderosas, provocando danos irreparáveis em comunidades que doutra forma teriam vida tranqüila. E danos que, observe-se, de nefastas consequências de ordem material, são ainda mais avultados pelas incidências que têm na ordem espiritual.

Mais do que motivos económicos, são fenómenos de natureza política que provocam a agitação social, que outra coisa não é do que o resultado de regimes ultrapassados e ineficazes. Um exemplo disso, exemplo sintomático e que não pode ser sofismado, têmo-lo em Portugal, na paz social que o nosso país felizmente vai gozando, apesar das limitações que se opõem ao normal desenvolvimento do país.

Veem estas considerações a propósito das oportunas declarações feitas recentemente pelo Prof. Gonçalves de Proença, no acto da assinatura de documentos que assinalavam a entrada em vigor de aumentos de salários para uma numerosa classe profissional.

Acentuou então o Ministro das Corporações que não podem ser esquecidos dois pressupostos indispensáveis ao equilíbrio das relações do trabalho: as possibilidades das empresas e as justas remunerações dos trabalhadores. E citou uma história bem elucidativa: a da galinha dos ovos de ouro...

Os trabalhadores poderão ver satisfeitas as suas aspirações, quando elas sejam justas e a situação das entidades patronais assim o permita. Não poderão nunca, todavia, no caso português, vê-las atendidas quando para o conseguirem usem meios violentos ou subversivos. Até porque, como recordou o Prof. Gonçalves de Proença, «os meios pacíficos de resolução dessas situações são suficientes e já deram as suas boas provas.»

A cerimónia em que o Ministro das Corporações usava da palavra era prova expressiva do que afirmava. Tratava-se da assinatura do contrato pelo qual os empregados da Carris de Ferro de Lisboa beneficiaram de aumento de salários de 14\$00 por dia, representando sobre os vencimentos que anteriormente vigoravam acréscimos que foram de sete a quarenta por cento. E isso conseguiram os empregados daquela empresa sem usarem da violência, sem tentarem pôr em acção meios de pressão que teriam resultados opostos aos que os moveriam. Acrescentemos, como também o titular da pasta das Corporações o fez, que as solicitações para que aqueles trabalhadores não aguardassem ordeira e tranquilamente, como fizeram, o resultado das negociações em curso para aumento dos seus vencimentos, não faltaram e antes foram numerosas e instantes. Resistiram, porém, conscientes de que a forma correcta e ordeira como procediam era a única condicente com os interesses do país e a que melhor os serviria. Assim aconteceu, efectivamente, dando um exemplo que deve ser ponderado por todos os trabalhadores conscientes.

de alguns dos seus «piíssimos» comparsas.

Se «Dom Tanas» o diz, nós acreditamos piamente que algum «petro aléivoso» tenha tratados ou esteja mancomunado com o «porco sujo».

Mal ou bem «dito e descrito» aqui tem o que por hoje nos pareceu necessário dizer. O resto fica para depois...

Em tempo: Uns recorrem à ameaça, outros, à falta de argumentos, fazem da pena um afiado punhal e vão para a calúnia, a ofensa, a injúria, a difamação e o insulto. Como já dissemos e agora repetimos, ao falar dos Crémios da Lavoura outra intenção não tivemos senão esclarecer os sócios quanto à finalidade destes organismos, seus deveres e direitos. Concomitantemente chamamos à atenção para o que nos pareceu mal, afim de ser corrigido, se possível.

Neste caso, como em todos, procuramos sempre respeitar a honra, a dignidade, a reputação e prestígio alheios. Por isso julgamo-nos no direito de proceder judicialmente contra aqueles que em relação a nós não tiveram igualdade de tratamento. Parece-nos justo defender um parente ou amigo, mesmo até que ele não tenha razão, mas nunca recorrendo ao insulto, à calúnia e à ofensa, com vistas à destruição do prestígio, seja de quem for.

Porque nos consideramos numa terra civilizada e porque a sensação de segurança pode estar e está certamente posta em dúvida por actos como aqueles a que acabamos de assistir, somos forçados a tomar uma atitude capaz de lembrar a aqueles que disso estão esquecidos, que a Lei garante a defesa dos bens morais, punindo aqueles que atentem contra o bom nome, a dignidade, a reputação, a honra e o prestígio alheios. Que a Lei não admite o recurso à calúnia, à difamação, à injúria, ao insulto e à ofensa pessoal.

Mal de nós se assim não fosse...

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã está de serviço a Farmácia Central, na Rua Bom Jesus da Cruz.

Dr. Duarte Nuno Barroso

Segunda-feira, dia 14 do corrente, tivemos a



Dr. Duarte Nuno Gomes Barroso

grata e honrosa visita do Ex.^{mo} Snr. Dr. Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso, nosso querido Amigo e prestimoso 1.º Secretário da Embaixada Portuguesa em Ancara.

S. Ex.^a, que é um ilustre e prestigioso Diplomata, há dois anos que se encontra na Capital da Turquia, regressando ao seu honroso

lugar, no dia 30 do corrente. Foi com a maior satisfação que trocamos amistosos abraços, nesta Redacção, onde S. Ex.^a é sempre muito bem recebido, porque é um Homem de Bem e que muito enobrece a sua e nossa Pátria—Portugal.

Com os nossos sinceros agradecimentos, desejamos-lhe feliz viagem e que em breve o tornemos a abraçar.

Sabe o que é a

Junta de Colonização Interna?

Comemora este ano 25 anos de existência o importante departamento do Ministério da Economia, mais concretamente ligado à Secretaria de Estado da Agricultura, que é denominado Junta de Colonização Interna.

Este facto—comemoração das Bodas de Prata—leva-nos a fazer algumas considerações acerca deste Organismo estadual, ao mesmo tempo que damos a conhecer, em resumo sucinto, a orgânica que regula as actividades deste departamento, a quem foram confiados problemas de grande acuidade pela sua transcendência no desenvolvimento económico—social do País.

Com a entrada para a pasta de Secretário do Estado da Agricultura do Ex.^{mo} Senhor Dr. João Mota Pereira de Campos, era notório verificar-se que a agricultura iria ter um incremento assaz importante, em que «Rumo ao Futuro» foi o toque de partida para uma revolução decisiva nos métodos de trabalho dos nossos lavradores, e, evidentemente, mais um esforço gigante de todos os organismos dependentes directamente da regência do Snr. Dr. Mota Campos foi exigido.

Em Novembro de 1936 é instituída a Junta de Colonização Interna, sendo-lhe atribuídas as tarefas inerentes ao estudo e resolução dos problemas agrários e, mais presentemente, são fins essenciais da Junta promover e orientar a melhor distribuição da população rural, estudar e propor as providências necessárias ao melhor arranjo da propriedade rústica e respectivo regime de exploração e auxiliar a realização de melhoramentos agrícolas de que resulte aumento de capacidade produtiva da terra ou beneficiação das instalações rurais.

Em contacto com as realidades agrárias, a Junta de Colonização Interna ganhou consciência da sua missão e utilidade, e os seus estudos estenderam-se desde o Minho ao Algarve, cobrindo a área de 400.000 hectares de terras baldias que deram origem a baldios colonizáveis como o de Martim-Rei, no Sabugal. Outros estudos de análise e informação foram objecto das atenções dos técnicos da Junta, sendo, pelo seu alto alcance, digno de menção os estudos vários sobre emparcelamento, arrendamento, inquéritos económico-agrícolas, estudos agrológicos, monografias de exploração e de família, etc., etc.

Deste campo vastíssimo em que se desenvolve a acção da Junta de Colonização Interna, surgiu, como não podia deixar de ser, a melhoria de vida da nossa classe agrícola, resultando como consequência directa, uma alma nova nos incansáveis lavradores do campo, que tinham a consciência de que agora não agiam ao Deus dará pois tinham, sempre que necessitassem, um departamento qualificado para salvaguardar os seus interesses e resolver os problemas que uma estruturação moderna trouxesse ao seu modus-vivendi. Mas a Junta não se sentia ainda satisfeita, queria mais ampla acção, dar mais benefícios, conceder créditos a longo prazo e a juro baixo, capazes de serem facilmente amortizáveis com os resultados provenientes dos investimentos.

A Lei n.º 2017, de 25 de Junho de 1946, veio de encontro a estes anseios, e a Lei de Melhoramentos Agrícolas, que tem em vista facilitar créditos a longo prazo e a baixo juro (2%), começou desde então a fomentar a

realização de melhoramentos de «reconhecido interesse económico e social».

Para muitos lavradores do nosso concelho, esta Lei de Melhoramentos Agrícolas é quase desconhecida e actualmente ou se acompanha a evolução agrícola ou se estiola com a decrepitude dos métodos antigos. Ora se o lavrador não tem dinheiro, tem de conhecer onde ir buscá-lo. Os usurários e oportunistas não são solução viável e assim qualquer iniciativa para aumento de produção, que equivale a novos métodos como mecanização, emparcelamento, etc., etc., é deixada por terra. Mas surgiu agora a Junta de Colonização que além de conceder créditos necessários estuda as condições de terreno e o seu melhor aproveitamento.

Os nossos lavradores têm assim o meio eficaz ao progresso, o caminho aberto para «Rumo ao Futuro».

Queremos agradecer ao Ex.^{mo} Sr. Eng.^o Lopes Cordeiro, da Junta de Colonização Interna, as notas de que nos servimos para a elaboração deste e doutros artigos e que foram coordenadas pelo Ex.^{mo} Sr. Eg.^o Agrônomo Alberto José Lago de Freitas, num trabalho digno dos mais rasgados elogios.

Nesta Redacção

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos os nossos estimados amigos Srs. Sant'Ana Dionízio, distinto Jornalista, de Lisboa; Padre Constantino Macedo de Sousa; Joaquim Macedo Correia; Eduardo Jorge da Rocha Leite e Esposa; João Baptista de Lima, vigoroso Jornalista; António Guedes Pinto Cerdeira, do Porto; Manuel Cerqueira Barros e Esposa, de Tomar; José Gomes de Figueiredo, digno 1.^o Sargento Músico em Lisboa; José Macedo Correia; João Lobato; Dr. Manuel A. de Faria; Prof. Asdrubal Pinto; Dr. César Cardoso, distinto Advogado; Padre Francisco Ribeiro; Teófilo Correia Vilas Boas e Esposa, do Porto. Agradecemos.

**“O BARCELENSE”,
HÁ CINQUENTA ANOS**

19 de Maio de 1912

REPRESENTAÇÃO—«Os funcionários administrativos e municipais d'este concelho, secretários, amanuenses, continuo e officiaes de diligencias, da camara e administração, dirigiram ao parlamento uma representação, pedindo augmento de vencimentos.

O serviço n'estas repartições tem aumentado consideravelmente e os diminutos vencimentos do pessoal não estão em harmonia com as exigencias de serviço.

Alguns empregados vencem ordenados tão insignificantes que não podem chegar, nem ao menos para o seu sustento, por frugal que seja.

E' justo que sejam attendidos.»

FESTA DAS FLORES—«E' hoje que se realiza a festa das flores.

Nota-se grande animação, sendo de esperar que haja grande concorrência à cerca do Hospital, onde vac ser realizada aquella festa. Depois, diremos o que alli se passar.»

PHARMACEUTICO—«Em Coimbra, fez exame para pharmaceutico, o nosso prezado amigo e subscriptor, sr. João Vaz Alves. As nossas felicitações.»

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta este cinema a espectacular comédia que é um hino à alegria de viver:

NAMORADOS EM FÉRIAS

Um dos espectaculos mais alegres e mais felizes de todos os tempos do cinema!

Com Clift Webb, Jane Wyman, Jill St John, Carol Lynley, etc.

Em CinemaScope. Para maiores de 12 anos.

—Na próxima 5.^a-feira, 24, às 21,30, o drama de amor e abnegação:

S. O. S. PACÍFICO

Um espectáculo de «suspense» interpretado por Eddie Constantine e ainda Eva Bartok e Pier Angeli.

Ação! Mistério! Violência e Traição!

Também para maiores de 12 anos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30—12—1962, os Srs. José Bernardino Gonçalves Pereira, António José da Silva, Luís Linhares, Luís Gomes da Cruz, Eduardo Pereira Gomes, Domingos Ferreira de Sousa, Manuel da Graça Pereira, António Baptista e D. Maria da Glória Pinto Brochado Monteiro Pedras.

—Até 30—9—1962, o Sr. Joaquim Domingues de Almeida.

—Até 30—6—1962, os Srs. Comandante Manuel Pereira da Quinta, João Moreira da Silva Campos, Domingos Silva, Prof.^a D. Maria Lamela e Silva, Padre Bonifácio Lamela, Simplicio Landolt de Sousa, António Miranda da Silva, Engenheiro Américo Gonçalves Damásio e António Duarte Ferreira Pedras.

—Até 30—12—1961, o Sr. António Joaquim de Barros Mesquita.

DA AFRICA

Até 30—12—1962, o Sr. Manuel Macedo Rodrigues.

DO BRASIL

Até 30—12—1962, os Srs. António Silva, António Alves Querido e a Sra.^a D. Maria da Conceição Faria (que fez o favor de deixar 20\$00 para o Pessoal) e, até 30—5—1962, os Srs. António Emilio de Faria e João Faria.

Dr. Manuel Baptista Lima Torres

Depois de prolongado sofrimento, faleceu na sua residência o nosso ilustre Amigo, Sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, distinto advogado nesta Comarca.

Provido de elevadas qualidades, o Sr. Dr. Lima Torres grangeou, desde o início da sua brilhante carreira como causídico, as mais honrosas referências, que o capacitaram como um dos mais sabedores advogados do Distrito e o levaram a possuir uma clientela numerosa, sinónimo de bem servir, com inteligência, zelo, dedicação e argúcia, qualidades necessárias ao bom desempenho de tão difícil como, por vezes, ingrata profissão.

Fora da Magistratura, deu o Sr. Dr. Lima Torres valiosa contribuição ao desenvolvimento de muitas instituições da cidade, distinguindo-se particularmente na Presidência da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos durante muitos anos, enriquecendo esta Corporação com valiosos melhoramentos; era igualmente Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia, lugar que ocupou durante bastantes anos.

S. Ex.^a era casado com a Sra.^a D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres, pai dos nossos amigos Srs. Engenheiro Manuel Júlio de Sousa Lima Torres, casado com a Sra.^a D. Maria Angela Domenech Dias Lima Torres, e Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres, Advogado, ca-



sado com a Sra.^a D. Maria Lama Cadaval Queirós Ribeiro de Sousa Coutinho de Lima Torres; Cunhado das dedicadas Esposas dos nossos amigos Srs. Augusto Matos Lopes de Almeida, João Fernandes Soutelo e Eduardo Rocha Diniz e dos Srs. Domingos e Carlos Pereira de Sousa e irmão do também nosso amigo Sr. Padre João da Cruz Lima Torres.

O funeral, realizado no dia 9 do corrente, foi um dos mais concorridos de Barcelos, saindo da Capela do Solar de Paço Velho, em S. Pedro de Vila Frescainha, para a Igreja Matriz desta cidade, onde se celebraram os Resposos.

Após este acto religioso organizou-se o préstito funebre para o Cemitério Municipal, ficando a urna em jazigo da Família em luto.

—Desde a Igreja Matriz ao Cemitério, organizaram-se os seguintes turnos:

1.^o turno—Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Dr. Rubem de Carvalho, Dr. Garcia de Carvalho, Dr. Oliveira Rosa e Dr. João Machado.

2.^o turno—Dr. Jorge Manuel de Araujo Rego Cardoso Lopes, Dr. Adélio Campos, Dr. Folhadela, Juiz de Esposende, Dr. Martinho de Faria, Dr. Domingos Soares Magalhães e Dr. Américo Figueiredo.

3.^o turno—Arquitecto Gaspar Cadaval de Sousa Coutinho, Delfim de Sousa Coutinho, Dr. Joaquim de Sousa Coutinho, Dr. Jaime Ferreira, Dr. Manuel Angelo Domenech Lima Torres e José Manuel Domenech Lima Torres.

—A chave da urna foi entregue ao Sr. Dr. Manuel Alves de Passos Coelho, ilustre Juiz de Direito na nossa comarca e, S. Ex.^a, entregou a ao Sr. Dr. Montenegro, ilustre Corregedor de Viana do Castelo.

—A urna foi conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos, e um pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelinhos levava numerosas coroas e bouquetes com sentidas dedicatórias.

—No funeral tomaram parte mais de 100 automoveis com pessoas de alta representação de Barcelos, Braga, Lisboa, Viana do Castelo, Esposende, Porto, Famalicão, etc., Confrarias, Sacerdotes, Bombeiros, Recolhimento do Menino Deus, Casa de Santa Maria e Casa dos Rapazes.

—Dirigiram o cortejo funebre os Srs. Francisco da Silva Esteves e Comandante Manuel Pereira da Quinta.

—Foi com imensa saudade que vimos partir para o Além este distinto Barcelense, mas lembrando-nos de que a Morte é para os Justos o prémio das suas vidas exemplares, pedimos ao Altíssimo que guarde no Seu seio a alma bondosa deste nosso querido Amigo.

—«O Barcelense», mais uma vez, apresenta o seu cartão de muito pesar à Ex.^{ma} Família em luto.

Estrada BARCELOS-PRADO

Até que enfim... Barcelos pode dar graças a Deus porque, segundo lemos, o «Conselho de Ministros adjudicou por 3.576 680\$00, a reparação e pavimentação da Estrada Nacional 205, entre Barcelos (Km. 24.100) e Prado (Km. 37.000), no distrito de Braga».

Bravo, e felicitações muito sinceras para todos os barcelenses, mas, especialmente, para os nossos ilustres Conterraneos Ex.^{mos} Srs. Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira e Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, respectivamente, prestigioso Deputado da Nação e digno Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, que muito trabalharam para conseguirem este grande melhoramento para Barcelos.

DR. FERNANDO FALCÃO MACHADO

Foi com a maior satisfação que recebemos a visita do nosso prezado Amigo e antigo, Colaborador Ex.^{mo} Sr. Dr. Fernando Falcão Machado, distinto Professor do Liceu da Povoia de Varzim.

S. Ex.^a fazia-se acompanhar de sua Ex.^{ma} Esposa.

DOENTES

Encontram-se enfermos os nossos amigos Srs. José de Sousa Neiva, digno Funcionário de Finanças; António Pereira da Cruz, estimado Recoveiro e António Matos, Proprietário em Areias de Vilar.

—Têm obtido sensíveis melhoras, o que gostosamente registamos, os nossos amigos, Srs. D. Vicente Mahiques Senti, Gualter Meireles, António Martins Curvão, Emilio e José Perestrelo e as Srs.^{as} D. Maria Cardoso Ferreira Correia, D. Maria da Glória Portela e D. Beatriz da Costa Simões Torres.

Remodelação dos Serviços de LIMPEZA NA CIDADE

De há muito que os Serviços de Limpeza da cidade careciam de remodelação. Os males têm vindo a agravar-se, até porque vem faltando algum do pessoal encarregado dos referidos serviços.

Promoveu, por isso, a Ex.^{ma} Presidência da Câmara um estudo de remodelação tendente a melhorar os respectivos serviços, já que só com a aquisição dum veículo motorizado para o efeito os mesmos ficarão actualizados.

Com base no estudo referido o Ex.^{mo} Presidente submeteu à aprovação da Câmara uma proposta que contém as seguintes bases:

- 1) —A cidade será dividida em 10 cantões, cada qual com o seu cantoneiro próprio que terá a limpeza da respectiva área à sua conta;
- 2) —Para o depósito de lixo e detritos destinados a serem recolhidos pelos carros de serviço de limpeza, é obrigatório o uso, na área desta cidade, de recipientes devidamente pintados, de alumínio, zinco ou plástico, com tampa e asa, sob pena de 100\$00 de multa.

Para execução deste plano a Ex.^{ma} Câmara adquiriu já os necessários carrinhos de limpeza, tendo também aprovado uma proposta do Presidente para a aquisição de terreno destinado à instalação de uma nitreira.

FÚTEBOL

Amanhã, no Campo Adelino Ribeiro Novo defrontam-se os teams do Gil Vicente e do Varzim, em disputa do Campeonato da 3.^a Divisão.

**Câmara Municipal de Barcelos
CONSELHO MUNICIPAL**

Convocatória

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

Nos termos do § 3.^o do art.^o 29 do Código Administrativo, convoco os membros do Conselho Municipal para a reunião ordinária que terá lugar no dia 21 do corrente, pelas 17 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a seguinte ordem do dia:

- Apreciação do Relatório de Gerência da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo, referente ao ano de 1961.
- Aditamento do art.^o 11.^o à Postura relativa a limpeza e higiene das ruas e mais lugares públicos;
- Alienação de terreno no Campo 28 de Maio, para a construção do edifício para os Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência.

Paços do Concelho de Barcelos, 14 de Maio de 1962.
O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL,
LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO

Confie os seus capitais a

**PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS**

estão seguros e rendem sempre mais

CAPITAL E RESERVAS: SETENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS
PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53 • Telefone, 201 33 P.P.C.A.
LISBOA—Rua do Ouro, 95-99 • Telefone, 36 60 56 P.P.C.A.
AMARANTE-ARCOS DE VALDEVEZ-PENICHE-VILA DA FEIRA-FÁTIMA-ELVAS
CORRESPONDENTE NO BRASIL
CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUIDOR, 86 • RIO DE JANEIRO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

SNR. LAVRADOR

Não se lembra do nome? nós dizemos-lho o

é o que deve aplicar na sua vinha contra o oídio

À venda na **CASA SIALAL** nesta cidade.Depositários dos produtos da **CASA CARLOS CARDOSO**, do Porto e Fabricados pela Geigy—Suíça**ENXOFRE ALBERT 80****“Centro Cultural Tifológico,”**

Pela aprovação dos seus Estatutos, em 13 de Abril de 1961, por Sua Ex.^a o Ministro da Educação Nacional, e por Despacho de 20 de Novembro do mesmo ano, por Sua Ex.^a o Sub-Secretário da mesma Pasta, sancionando a Eleição dos seus Corpos Gerentes, foi criado o «Centro Cultural Tifológico» (C. C. T.), obra consagrada à memória do eminente Tifólogo Português e grande benemérito dos cegos que foi José Cândido Branco Rodrigues, cujo Centenário do seu nascimento está a decorrer de 18 de Outubro de 1961 até 18 do mesmo Mês de 1962, e se destina à expansão Cultural entre os cegos Portugueses e ao seu aproveitamento intelectual, em particular; e de maneira geral, a tudo quanto possa contribuir para a integração do não vidente na Comunidade Social como elemento activo e valorizado pelo trabalho.

A nova Instituição que hoje se apresenta, e se encontra em sede provisória na Vivenda Ana Maria, Murtal, S. Pedro do Estoril, devendo ser transferida para Lisboa onde se fixará, tem por Fundadores:

Prof.^a D. Margarida Machado Chancerelle de Machete; D. Lucinda Maria Barreto Pinto; Dr. Augusto Roque Medina da Silva; Dr. Fernando Pessoa de Calheiros Vellozo; e Prof. Joaquim Nunes Pinto.

Além de outras finalidades que a marcha da Obra poderá aconselhar, o «C. C. T.» propõe-se executar o seguinte programa expresso nos seus Estatutos:

Criar duas Bibliotecas Braille, uma Literária e outra Musical; Criar uma Bibliodiscoteca (Livro Falado) destinada às pessoas que, tendo perdido a vista tardiamente, são destituídas de capacidade tátil para utilizar o sistema Braille;—Contribuir para uma mais ampla alfabetização dos cegos;—Organizar todos os Cursos acessíveis aos cegos, incluindo os do domínio Artístico e de Educação Física;—Promover Conferências, Exposições, Cursos e Circulos de estudo destinados à divulgação, alargamento e nobilitação da função Social dos cegos;—Editar Boletins ou outros Instrumentos de propaganda;—Elaborar Estudos Tifológicos com o objectivo de conduzir os cegos e amblíopes à sua reabilitação através dos meios culturais e profissionais e promover a execução das conclusões dos estudos que se efectuarem;—Cooperar em todas as actividades que sejam promovidas por outras entidades que se proponham a objectivos afins.

Destê modo, e quando o «Movimento Recuperatório dos Cegos» está despontando no nosso País, o «C.C.T.», prestando as suas homenagens a quantos se interessam e trabalham para a valorização dos não videntes, propõe-se marcar a sua presença num campo específico, cultural, preenchendo uma lacuna cuja falta, hoje mais do que nunca se faz sentir e virá, quanto possível, colaborar com todos que assumiram a árdua tarefa de contribuir para a solução dos múltiplos problemas que affigem o panorama Tifológico Português.

Considerando a largueza da sua projecção, a acção Tifológica que se propõe desenvolver em benefício dos Cegos de Portugal, e os fracos recursos com que conta para realizar tão vasto empreendimento, o «C.C.T.», esperando o melhor dos acolhimentos a esta iniciativa, ousa lançar um apelo a todos os Portugueses de «Boa Vontade» de Norte a Sul do País, para que venham a colaborar com o seu habitual espírito compreensivo e generosidade nunca desmentida, nesta obra Humano-Social, inscrevendo-se com uma quota mensal, trimestral, semestral, ou anual, habitando em Lisboa; semestral ou anual, habitando nos arredores ou na Província, e de se dignarem enviar as suas valiosas adesões para:—«Centro Cultural Tifológico», Vivenda Ana Maria, S. Pedro do Estoril, Murtal, indicando nome, morada e quantia com que deseja contribuir, assim como a modalidade da cobrança.

A Obra que nasce tornar-se-á tanto maior quanto maior for o número dos seus associados, e não será exclusiva dos seus Fundadores, mas sim de todos os que para ela contribuírem.

A hora presente é difícil; porém, na casa do pobre há sempre uma migalha de sobra para valer a outro ainda mais pobre.

Bem hajam todos os que vierem contribuir para oferecer a cada cego a possibilidade de se tornar em elemento útil a si e à Sociedade.

A Direcção

Organizações PINHEIRO

Legalização de propriedades. Recebimento de Rendas. Assuntos perante Repartições Públicas. Requerimentos para todos os fins. Dactilografia.

ESCRITÓRIO:

Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 58

Telefone 82241

TOTOBOLA

Foi nomeado Agente Central nesta cidade e concelho

JOSÉ LOURENÇO RODRIGUES

Café da Praça

PASSEIO ESCOLAR

No passado dia 8 as crianças da escola de Alheira, deste concelho, tiveram o seu passeio escolar.

No cruzamento da estrada que dá para a igreja apresentaram-se quatro camionetas da firma Cunha & Companhia, com uma lotação para 163 lugares.

Eram nove menos um quarto quando abalámos em direcção a Freixo. Seguimos na estrada sinuosa que nos levava a Ponte do Lima, sendo a primeira paragem na região florestal da Portela, onde pudemos apreciar um enorme viveiro de pinheiros mansos. A viagem continua. Agora é o monte de Santa Madalena com um esplêndido parque e uma capelinha branca a coroar o cimo do monte. Regressamos a Ponte do Lima com uma curta paragem para as crianças poderem lavar as mãos e molhar os pés nas águas do Lima. Seguimos agora em direcção a Viana, subindo a Santa Luzia. O Rev.^o Pároco de Alheira, que nos acompanhava, celebra a Santa Missa no belo Mosteiro, sendo acolitado pelos Senhores Professores da escola masculina.

Eram quase duas da tarde quando pela frondosa mata se dispersaram as crianças acompanhadas por pessoas de famílias para se entregarem à faina da manduca dos fatéus.

Descemos a Viana e na princesa do Lima puderam (e nós) com autorização especial apreciar os estaleiros navais de Viana do Castelo. Estavam lá a consertar dois barcos e a construir um valente navio. Dali fomos à praia do Cabedelo ver as águas do Oceano a beijarem aquela praia minhota.

Regressámos a Barcelos, e subimos ao monte da Franqueira.

O pároco de Alheira reuniu o seu povo devoto dentro da capelinha de N. Senhora da Franqueira e lá rezou com eles algumas orações; deu a Benção do S. Sacramento e falou. Era já noite. Descemos à cidade do Cávado onde tivemos uma curta paragem como despedida ao nosso passeio, e voltamos para a nossa terra.

Foi este o itinerário do nosso passeio. Comentemo-lo. As crianças sentiram-se muito alegres, mesmo muito satisfeitas; cantaram, deram largas ao seu regosijo.

O nosso passeio revestiu-se de três características:—recreativa, moral e didáctica.

Como em todos os passeios as crianças recrearam-se: brincaram, cantaram e saltaram.

Aprenderam muito em contacto com a natureza que além das belezas que lhes proporcionou lhes deu a conhecer muito do que elas aprendem nos seus livros.

E aprenderam também as nossas crianças que além da ciência natural e precisa também a ciência divina.

O conhecimento de Deus nunca como hoje foi tão precioso. E as nossas crianças rezaram em Sr.^a Luzia e rezaram na Franqueira. O rev. Pároco assim as conduziu, bem como o seu povo de Alheira.

Que Deus ouça as nossas orações e nos conduza para um Portugal melhor e mais próspero. J. L.

Dr. Franklin Nunes

Esteve nesta cidade, dando-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, o nosso querido Amigo e ilustre Colaborador, Sr. Dr. Franklin Nunes, distinto Médico no Porto. Agradecemos.

TERRENO em S. Verissimo

Muito próximo da Igreja, vendem-se 25.000m² de bom terreno com bastante água de rega.

Tem ramadas em volta.

Informa esta Redacção.

Dr. Jorge de Sousa Almeida

Deu-nos a honra de nos apresentar amigos cumprimentos, nesta Redacção, o Sr. Dr. Jorge de Sousa Almeida, distinto Médico, Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Agradecemos a S. Ex.^a.

EM FRAGOSO

Nos dias 25, 26 e 27 do corrente, na donairoza e importante freguesia de Fragoso, do nosso concelho, realizam-se os tradicionais Festejos em honra de Nossa Senhora do Livramento. As solenidades são abrilhantadas pelas excelentes Musicas do Peão e de Pevidém.

CONSERVAS

SARDINHAS em azeite, tomate, picantes, em caldeirada, com pikles, com limão, sem pele e espinha. **ATUM** das melhores e mais variadas marcas. **OVAS** de Sardinha e de Atum. Cavalas, Mexilhão, Berleigão, Chocos, Lulas, Polvo, Ameijoas, Lagosta, Enguias, Tainha, Anchovas, Lampreia, Sável, Pescada, Coelho, Lebre, Pato bravo, Pombo bravo, Perú, Borracho, Perdiz, Língua estufada, Vitela assada, Paio com ervilhas, Chispe com tripas, Dobrada à Portuguesa, carne guisada com feijão, carne à jardineira, carne estufada, Bifes de Hamburgo, Almôdegas, Guisado à Saloia, Cozido à Portuguesa, Pasta de Carne, Mão de Vaca guisada, Frango com ervilhas, Frango estufado, Galinha com arroz, Pasta de fígado. **ESPECIALIDADES DE GOA** «carne com balchão, Sarapatel». Caril de Camarão, Galinha e Ameijoas. **CAMARÃO** e **SALMÃO**. Descontos para quantidade.

Cafezeira de Barcelos

Telefone 82410

CAMIONETE “HANOMAG,”

4.000 Kg. Carga útil. Totalmente revista. Preço 40 contos. Vende: Manuel Fernandes Arantes—BARCELOS.

POR VILA F. S. MARTINHO

Acarretada de 20 de Abril de 1962

Domingos da Silva Rodrigues, Arlindo Dias, Família de Euclides Peixoto da Fonseca, António Manuel Gomes de Faria, António de Jesus Mano, Manuel Alves da Silva (Areal), José Gomes, José Rodrigues Gonçalves, Manuel Narciso Alves Pereira, António Pereira de Andrade, António Cardoso de Faria, António Rodrigues Gonçalves, António Gonçalves Cardoso, Paulino Carvalho de Miranda, Manuel Joaquim Pereira da Silva, José Cardoso, Domingos Alves da Silva. Manuel Figueiredo de Araújo, Joaquim Lopes de Figueiredo, José Joaquim Oliveira da Cruz, Joaquim Cardoso de Figueiredo, Aires Fonseca, Valentim Alves Rodrigues (Abade do Neiva), Quinta do Barral, Manuel Rosa Baptista da Costa, João Cardoso de Freitas, Fernando Fitas, Manuel Alves da Silva (Barral), Manuel Pereira da Silva e Alexandrino José da Silva, concorreram com um carro cada.

Joaquim Miranda Campelo, Família de João Baptista S. Matos, Manuel Sousa Martins, José Lopes de Araújo—Capucha, João Martins—Micocas—Barcelinhos, José Araújo Gonçalves, fábrica de serração, Barcelos, Florindo Baptista Martins de Sousa, de S. Pedro, e Rodrigo Martins, de Alvelos, José Alves Leite, Manuel Neiva Pereira, Arcozelo e António Lemos, de Barcelinhos, concorreram com uma camioneta cada.

Vende-se terreno para construções

Em S. Verissimo, perto da Igreja e à margem do caminho público.

As construções podem ficar com excelente eirado.

Informa esta Redacção.

FRIGORIFICOS

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

—DE—

JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

CALENDRÁRIOS

O nosso prezado amigo e assinante, Sr. António Paula, conceituado Industrial em Juiz de Fora, Brasil, ofereceu-nos dois interessantes Calendários para o corrente ano. São reclame das importantes Fabricas de seus extremos Filhos: Rodrigo e António Paula. A «Fabrica de Meias Continental, L.^{as}», pertence ao Sr. Rodrigo Paula e, a «Industria de Meias Duran, L.^{as}», é do Sr. António Paula, ambas sitas em Juiz de Fora, Minas Gerais. Com os nossos agradecimentos pelas ofertas, fazemos votos pelas prosperidades dos três Industriais.

Mate o Escaravelho da Batata com**LINDAZUL**

(Não deixa gosto nem cheiro)

Descontos a revendedores

Drogaria da Praça—Barcelos

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 19—5—1962

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANÚNCIO

1.^a publicação

O Doutor **MANUEL ALVES PASSOS COELHO**,

Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de BARCELOS:

Faz saber que por este Juízo e 3.^a Secção do Processos, correm éditos de 30 dias, citando o réu **JOSÉ BARATA**, solteiro, vendedor ambulante de quadros, ausente em parte incerta de Angola e que teve a sua última residência conhecida na Rua Alcades de Faria, da freguesia de Barcelinhos, desta comarca, para no prazo de 5 dias, contados da 2.^a e última publicação do respectivo anúncio, contestar, querendo, a **ACÇÃO DE DESPEJO** que lhe move **ANTONIO LEMOS**, casado, proprietário da referida freguesia de Barcelinhos, na qual pede, com fundamento na falta de pagamento de rendas desde Setembro de 1961, que o réu seja condenado a entregar ao autor a dependência que ocupa—3 quartos e 1 cosinha—da casa que lhe deu de arrendamento na referida Rua Alcades de Faria da dita freguesia de Barcelinhos, e ainda condenado a pagar ao autor a quantia de 800\$00 e todas as rendas que se vencerem até à entrega efectiva da dita dependência, com custas, selos e procuradoria, e tudo como consta do duplicado da petição inicial que se encontra apenso por linha à respectiva acção.

Barcelos, 14 de Maio de 1962.

O Escrivão de Direito,

Domingos Lima da Costa

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Manuel Alves Passos Coelho

TOTOBOLA

AGENTE OFICIAL

José Pereira da Silva Corrêa

CASA IRIS—Barcelos

Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras) de Barcelos ANO DE 1961 RELATÓRIO

RECEITA table with columns for item and amount. Total: 34.290\$00

Roupas confeccionadas pelas Srs. Vicentinas, peças table with columns for item and amount. Total: 119

Pobres empregados 8. Casamentos legítimos 5. Foram oferecidos à Conferência, sacos de farinha 8. Deram-se a pobres doentes, laranjas, maçãs, marmelada e geleia.

DESPESA table with columns for item and amount. Total: 34.290\$00

Famílias protegidas por esta Conferência 144. Além destas presta-se auxílio eventual a muitas mais.

A Presidente, Maria Luciana A. Fonseca Matos Graça. A Vice-Presidente, Maria Fernanda C. da Silva Moreira.

PLANO de FORMAÇÃO SOCIAL e CORPORATIVA JUNTA DE ACÇÃO SOCIAL COMISSÃO DISTRITAL DE BRAGA REGULAMENTO do I Concurso de Temas Sociais e Corporativos

Art.º 1.º—É aberto pelo prazo de sessenta dias, a contar de 1 de Maio de 1962, o I Concurso de Temas Sociais e Corporativos que se destina a difundir e fortalecer o espírito corporativo e a consciência dos deveres de cooperação social.

O Presidente, a) JOSÉ COTTA

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 19-5-1962 TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANUNCIO

1ª publicação Pela 3.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca, nos autos de ACÇÃO SUMARISSIMA EM EXECUÇÃO DE SENTENÇA que o exequente MANUEL DA SILVA FERREIRA, casado, industrial, da freguesia de Goios, desta comarca, move contra ANTONIO GOMES TORRES e mulher AMELIA FERREIRA GOMES, proprietários, residentes na freguesia de Alvelos, também desta comarca, correm éditos de 20 dias, a citar para a dita execução, os credores desconhecidos daqueles executados.

Barcelos, 11 de Maio de 1962. O Escrivão de Direito, Domingos Lima da Costa Verifiquei: O Juiz de Direito, Manuel Alves de Passos Coelho

Terreno

Na zona urbana da cidade, compram-se 500 metros quadrados de terreno, proprio para construções. Informa a Redacção.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 19-5-1962 TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

Éditos de 20 dias

1.ª publicação Para os devidos efeitos se faz saber que por este Juizo, primeira secção e no processo de execução sumária que Serafim Rosas de Araújo, solteiro, maior, empregado comercial, residente na cidade do Rio de Janeiro—Brasil, move contra Joaquim Fernandes de Castro e mulher Maria da Conceição da Costa Caixeiro, industriais, residentes na freguesia de Cossourado, desta comarca, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos ditos executados, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, deduzirem os seus créditos na aludida execução, de harmonia com o disposto no art.º 865 do Código de Processo Civil.

Barcelos, 9 de Maio de 1962. Verifiquei: O Juiz de Direito Manuel Alves de Passos Coelho O Escrivão de Direito Aires Augusto da Silva

25 PINHEIROS

Vende Silvino Martins, Areias S. Vicente.

CASA

Com 10 divisões, quarto de banho, cozinha, quintal, independente, aluga-se, no centro da Cidade.

Falar nesta redacção.

ALTO-FALANTES CASA SOUCASAUX Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculo; Artigos fotográficos, etc.

JAZIGO

Vende-se o que pertenceu ao Sr. Albino Leite. Informa esta Redacção.

PEUGEOT 203

Impecável. Vende-se por motivo de retirada urgente. O proprietário oferece o carro para qualquer experiência. Informa esta Redacção.

Rádio—Electricidade Televisão

ARMINDO SILVA Rua D. António Barroso, 89—1.º Telef. 82708—BARCELOS

CÉSAR CARDOSO ADOGADO

Largo D. António Barroso, 9 Telefone 82447

Criada—Governanta PRECISA-SE

Informa esta Redacção.

Terreno para construção

Dentro do plano de urbanização vendem-se 400m² em Barcelinhos. Informa o Sr. Virgílio Gomes Lobarinhas.

Vendem-se os seguintes prédios, nesta cidade:

—Casa de habitação e anexos, ao Largo da Madalena, N.ºs 107 a 111;—Casa com armazém, habitação e quintal, à Rua da Madalena, N.ºs 11 a 13;—Casa de habitação, com quintal, à mesma Rua da Madalena, N.º 10; e Casas (duas), com parte comercial e habitação, à Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, N.ºs 73 a 81.

Falar com o Advogado desta comarca, Sr. Dr. Américo Figueiredo.

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

Falta de espaço

Por este motivo, fica vário original para a semana.

ENXOFRE ALEMÃO ESPECIAL PARA A VINHA



REBSCHWEFEL ESPECIAL PARA A VINHA

EFICÁCIA RENDIMENTO ECONOMIA

As pessoas interessadas na sua revenda devem dirigir-se aos importadores.

F. FAUSTINO ANTOLIN & IRMÃOS, Lt.ª Rua Nova da Alfândega n.º 64—1.º—Tel. 20.515

PORTO

Agente em Barcelos: AUGUSTO FIGUEIREDO & SILVA



Vale mais a prática do que a tática...

Araujo—Relojoeiro reúne porém estas duas qualidades, pois além de 26 anos de prática possui um curso de aperfeiçoamento para relógios finos e complicados.

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte) BARCELOS

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA «PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Tractores alemães «DEUTZ»

REFRIGERADOS POR AR

Não são os mais baratos, mas são indiscutivelmente os melhores, porque são os mais ECONÓMICOS E RESISTENTES

Temos para entrega imediata com as potências de: 15—25—35—40—50—65—75 e 100 cv.

Não comprem sem pedir uma demonstração gratuita a

CORRÊA & CARDOSO

BARCELOS — Telefone 82442

Agentes Oficiais nos Distritos de:

BRAGA e VIANA DO CASTELO

ÁGUA DE MESA

Castelo de Moura.

A MELHOR.

À venda nos cafés e pensões.

Revendedor nesta cidade.

Manuel de Sousa Martins. DROGARIA MARTINS

Falecimento no Brasil

No dia 27 de Março faleceu, no Rio de Janeiro, o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Narcizo Fernandes Bouças, de 66 anos, industrial.

O saudoso finado era Marido da Sra.ª D. Maria Amaral Bouças, Pai dos Srs. Narcizo, Carlos, Valter e Paulo Amaral Bouças e das Sras.ªs D. Nilza e D. Maria do Carmo Amaral Bouças e irmão dos nossos também amigos Srs. Aurélio, Joaquim, Fernando e Manuel Fernandes Bouças.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências,

Casa e Terrenos

Em Vila Boa S. João, vende-se uma casa torre e terreno de lavoura, bem como terreno anexo para construções.

Quem pretender queira falar com a Sra.ª D. Infância Miranda, no lugar da Igreja, da mesma freguesia.

PELO CONCELHO—Faleceram

Nesta cidade, Felicidade da Costa, de 62 anos, Ana Carolina de Miranda, de 75 anos e Manuel Araujo Costa, de 74 anos.

—Em Perelhal, Maria dos Prazeres Almeida, de 83 anos.

—Em Alvitto S. Pedro, António Gomes, de 82 anos.

—Em Salvador do Campo, Domingos José Barbosa, de 64 anos.

—Em V. F. S. Pedro, Manuel Ferreira da Costa, de 50 anos.

—Em V. Boa S. João, José de Sousa Ferreira Tráparia, de 41 anos e Manuel António Vaz, de 31 anos.

—Em Cambrezes, Avelino Gomes Pereira, de 57 anos.

—Em Chorentes, Manuel Francisco Ferreira, de 72 anos.

—Em Milhazes, Gabriel Rodrigues, de 87 anos.

—Em Chavão, Alzira da Silva Ferreira, de 59 anos.

—Em Grimancelos, Consuelo de Sousa Ferreira, de 45 anos.

—Em Oliveira, Teodoro Gomes Ferraz, de 70 anos e Olívia da Silva Araujo, de 66 anos.

—Na Lama, Albina Fernandes da Costa, de 61 anos.

—Em Sequidade, António Joaquim Ferreira, de 74 anos.

—Em Igreja Nova, Ana Fernandes Garim, de 77 anos.

—Em Tamel S. Verissimo, Maria Carvalho, de 91 anos.

—Em Aguiar, Rosa Vicente Rodrigues, de 68 anos.

—Em Bastuço S. João, Domingos Faria, de 67 anos.

A's famílias em luto, pesames.